

Neto de Oswaldo Aranha doa 280 exemplares à AL

Luiz Aranha Corrêa do Lago, autor do livro "Oswaldo Aranha - O Rio Grande e a Revolução de 1930", doará hoje 280 exemplares da obra à Assembléia Legislativa. A entrega dos livros será às 18h, no Solar dos Câmara (rua Duque de Caxias, 968), na Capital. A publicação trata das origens de Oswaldo Aranha, avô do autor, e de sua trajetória até 1930. A ênfase está na atuação de Aranha como combatente e político e na preparação e execução do movimento revolucionário daquele ano.

Caminhada do HED alerta sobre risco do tabagismo

O Hospital Ernesto Dornelles (HED) promove, no dia 30 próximo, a terceira edição da Caminhada HED - Desafiando o cigarro. O evento visa conscientizar a população sobre a importância de praticar atividade física e sobre o perigo do tabagismo. A caminhada começa às 10h, em frente à entrada principal do hospital, na avenida Ipiranga, 1801. As cem primeiras pessoas a se inscrever ganham uma camiseta. Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (51) 3217-8405.

Arte em sucata de vidro terá uma oficina na Gaia

Uma oficina sobre a arte de aproveitar sucata de vidro para produzir peças artesanais será promovida pela Fundação Gaia nos dias 26 e 27 próximos, no Rincão Gaia. A oficina de Introdução ao Artesanato em Vidro terá como instrutor o artista plástico e artesão Breno Caldasso. Os participantes aprenderão a pintar e moldar vidros, além da criação e identificação de formas. Os interessados devem se inscrever até amanhã pelo fone (51) 3330-3567 ou no site <http://fgaia.org.br>.

Carroceiro é condenado por ter maltratado animal

Um carroceiro foi condenado a seis meses de detenção, em regime aberto, com pena privativa de liberdade substituída por prestação de serviços à comunidade. A decisão unânime foi da Turma Recursal dos Juizados Especiais Criminais do Estado. Segundo denúncia do Ministério Público, o réu maltratou um cavalo, em abril de 2004, com facão e o cabo de um relho. O animal foi agredido porque não conseguia puxar a carroça devido ao excesso de peso.

Ulbra inaugura nova UTI neonatal

Instalada em Canoas, atenderá recém-nascidos de risco procedentes de hospitais dos 3 estados do Sul

O RS ganhou ontem uma nova UTI neonatal com a inauguração da unidade de tratamento intensivo do Hospital Universitário da Ulbra, a primeira de Canoas. Com oito leitos, o serviço funcionará no quarto andar da instituição, integrado à Pediatria, que já conta com pronto-atendimento 24 horas, sala de observação, internação e UTI pediátrica para crianças acima de um mês de idade. Inicialmente, a UTI neonatal da Ulbra contará com 11 médicos, além da equipe de enfermagem, e atenderá a convênios particulares e pacientes do SUS.

No início das atividades, o setor atenderá recém-nascidos de risco procedentes de hospitais do RS e de outros estados da região Sul. Em um mês, também receberá os nascidos no Centro

Obstétrico do Hospital Universitário, que está para ser inaugurado. A UTI neonatal tem capacidade para 32 leitos e a ampliação acontecerá conforme a procura de pacientes, segundo o diretor do Serviço de Pediatria e Neonatologia da Ulbra, Paulo Nader. A disponibilidade de vagas pelo SUS ocorrerá em parceria com a Secretaria Estadual da Saúde, por meio da Central Reguladora de Leitos, e com a Secretaria Municipal da Saúde de Canoas. A ampliação da oferta de leitos deve ser rápida diante da carência de leitos em UTIs neonatais do RS. O número de médicos deve chegar a 20, quando todos os leitos estiverem disponíveis. Os pacientes contarão com respiradores, monitores de sinais vitais, berços aquecidos, incubadoras e exames radiológicos e de ecografia.



Oito leitos estão no 4º andar do Hospital Universitário

Simers reconheceu o trabalho de Diza

Os 11 anos de atuação da presidente da Fundação Thiago de Moraes Gonzaga, Diza Gonzaga, foram reconhecidos ontem pelo Sindicato Médico do RS, que a homenageou com a Comenda Defensores da Saúde. A distinção foi criada pelo sindicato em 2003, com o objetivo de destacar as pessoas que se dedicam a ações em favor de melhorias em qualidade de vida e saúde. O evento também marcou os 76 anos de atividade do Simers. Desde a fundação, em 1996, a fundação organizou a campanha permanente de conscientização Vida Urgente, para diminuir os acidentes de trânsito, especialmente entre jovens. Thiago, filho de Diza, morreu em um acidente.

Capital tem evento da Mata Atlântica

O Ministério do Meio Ambiente escolheu a Capital para realizar a Semana Nacional da Mata Atlântica a partir de amanhã, quando ocorre a sessão de abertura, às 9h. O evento, que vai até 26 de maio, conta com a parceria do governo estadual e da prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente. O objetivo é divulgar a Lei da Mata Atlântica, apresentar medidas governamentais e não-governamentais de conservação e incentivar a articulação de iniciativas do poder público, privadas e de ONGs. As atividades serão no Centro Cultural 25 de Julho (rua Germano Petersen Júnior, 250). O Dia Nacional da Mata Atlântica é comemorado em 27 de maio.

ONG da Restinga batalha por acessibilidade

Inconformado com a dificuldade de acessibilidade de pessoas portadoras de deficiência (PPDs) no bairro Restinga, em Porto Alegre, o presidente da ONG Sociedade Beneficente, Recreativa e Esportiva Tchê Amigos Esperança procurou o Ministério Público Estadual (MPE) para pedir apoio. Baltazar Pinto Barcellos também denuncia suposta discriminação com idosos no transporte coletivo local. A assessoria da Promotoria de Defesa dos Direitos Humanos informou que irá analisar o caso.

Em 2003, Barcellos já havia procurado o MPE solicitando melhorias no acesso dos idosos aos coletivos. Da iniciativa, foi firmado o termo de compromisso de ajustamento entre o MPE e a prefeitura da Capital para au-

mentar o número de bancos em ônibus municipais destinados a idosos, PPDs, gestantes e obesos, mas a legislação não estaria sendo cumprida. Sobre a dificuldade de acessibilidade dos PPDs, Barcellos lamenta que muitos jovens acabam não tendo como estudar.

O secretário de Acessibilidade e Inclusão Social de Porto Alegre, Tarcizio Cardoso, informou que denúncias sobre acessibilidade reduzida podem ser encaminhadas à Ouvidoria da prefeitura ou à pasta coordenada por ele. Cardoso ressaltou que está em fase de elaboração o Plano Diretor de Acessibilidade da Capital, que deverá ficar pronto em 2008. Disse que até setembro será feito o levantamento das áreas comuns da cidade.

23 de maio de 2007

Dia de Mobilização dos Servidores Federais

Em defesa do Serviço Público - Contra o PLP01/07 Pelo Direito de Negociação Coletiva - Em defesa da Previdência Social

A aprovação do PLP01/07, que limita os gastos dos poderes da União à variação do IPCA+1,5% até 2016 é um brutal ataque do Governo Federal, não apenas aos servidores federais, mas é um ataque à qualidade do Serviço Público, à expansão das Universidades Federais, do sistema de Saúde Pública, do Controle Aéreo e da Segurança Pública.

Ao contrário do que se tem afirmado, os gastos da União com o pagamento dos Servidores Públicos do Executivo têm caído em relação ao PIB, e encontram-se em níveis muito inferiores aos previstos na Lei de Responsabilidade Fiscal. O crescimento vegetativo da folha de pagamento absorverá os 1,5% referidos acima, mas ao contrário do que parece, o PLP01/07 não garantirá reajuste igual à inflação aos servidores porque nos gastos de pessoal estão incluídos os recursos para pagamento dos novos professores e técnicos para as novas e atuais universidades, novos médicos e outros profissionais da saúde, controladores aéreos e outros servidores. Ou se garantem reajustes salariais para recompor os salários dos servidores ou se contratam novos e necessários profissionais, para o bem da população. SERÃO 10 ANOS SEM AUMENTO OU 10 ANOS SEM EXPANSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO! Como pensar em crescimento com o PAC sem aumentar o serviço público que o País necessitará. COM A APROVAÇÃO DO PLP01/07 NÃO HAVERÁ CRESCIMENTO SUSTENTÁVEL ou ele se dará à custa dos servidores federais. Pela responsabilidade que temos, nós professores federais vimos à público denunciar esta política de juros altos e de superávit primário elevado, que é a verdadeira causa da necessidade de arrochar os salários dos servidores e diminuir os serviços que a população precisa.

Os servidores federais, ao contrário dos trabalhadores da iniciativa privada, não têm direito à negociação coletiva, a dissídio coletivo e à data-base. Temos conseguido avanços em nossas carreiras e reposição salarial abaixo da inflação normalmente graças a muita mobilização e pressão. Ficamos totalmente à mercê da boa vontade (ou sujeitos à má vontade) dos governos em abrir espaço de negociação. É ISTO QUE ESTÁ ACONTECENDO EM 2007.. NÃO HÁ NENHUMA NEGOCIAÇÃO ABERTA ENTRE O GOVERNO E OS SERVIDORES PARA DISCUTIR SALÁRIOS. Os professores universitários federais acumulam perdas inflacionárias de 20 a 50% em relação a 1995 e não temos nenhuma perspectiva de recuperar estas perdas este ano. Muitas vezes temos que fazer greve para abrir negociação, justamente por não termos nenhum dispositivo legal para abri-la. REPUDIAMOS FRONTALMENTE AS DECLARAÇÕES DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA DE QUE AS GREVES SÃO FÉRIAS. Nunca deixamos de recuperar as aulas nas greves que fizemos desde 1980, e é graças ao trabalho dos professores que as Universidades Públicas são as melhores Universidades do Brasil. É nelas que se faz 90% da pesquisa científica brasileira. É na UFRGS e nas outras instituições federais que todos querem estudar! É inaceitável que um ex-sindicalista como o Sr. Lula possa dar uma declaração tão infeliz, e é absurdo que seu governo ignore que não temos direito de negociar e venha com este discursivo demagógico de restringir o direito constitucional à greve, garantido pela Constituição de 1988. Temos absoluta consciência de nossa responsabilidade de não prejudicar a população quando fazemos greve, mas não abrimos mão de nosso direito de reivindicar e de fazer greves legítimas, quando julgarmos necessário.

Não aceitamos igualmente a mistificação do déficit da Previdência. Os servidores públicos ativos contribuem com 11% do seu salário bruto todos os meses e os aposentados contribuem com 11% do que excede o Teto do RGPS, muito mais do que o máximo que a lei permite que seja pago pelos trabalhadores da iniciativa privada. O propalado "déficit" não é decorrente de falta de contribuição dos servidores, mas de uma história de desvio do patrimônio acumulado pela Previdência Pública, de má gestão, de não contribuição do Tesouro, de malversações e de uso indevido de recursos. A verdadeira pressão para mudar a Previdência nada tem a ver com problemas fiscais, mas com uma pressão gigantesca do mercado financeiro, que, via Fundos de Pensão, busca apoderar-se de uma enorme quantidade de recursos, aumentando ainda mais a concentração de renda no País. Somos completamente contrários à privatização da Previdência Social. Os trabalhadores da iniciativa privada já sofrem com a não correção real das aposentadorias e com as distorções do fator previdenciário, que prejudica os mais pobres, que trabalham mais cedo. Os funcionários públicos que ingressaram desde 2004 não têm mais direito a aposentadoria integral, mesmo pagando por isso. E agora esta campanha insidiosa continua. CHEGA DE MANIPULAÇÃO, MISTIFICAÇÃO E MENTIRAS. Defendemos o direito de todos os trabalhadores a se aposentarem dignamente e somos contrários ao confisco das aposentadorias pelo mercado financeiro.

Associados da Adufrgs - Compareçam à Assembléia Geral -
23/05/2007, às 17:30h no Auditório da Faculdade de Ciências Econômicas.

Diretoria da Adufrgs

Adufrgs
ASSOCIAÇÃO DE DOCENTES DA UFRGS

APÉDIDO

CUT
Rio Grande do Sul

Todos às ruas em defesa de seus direitos!
23 de maio dos trabalhadores - Dia Nacional de Lutas!

A CUT convoca trabalhadores e trabalhadoras de diversas atividades econômicas e de todas as regiões do Brasil a voltarem às ruas com todo o vigor para se manifestarem em defesa de seus direitos e a lutarem juntos pelas suas conquistas.

Os protestos serão unificados e terão a participação das maiores organizações sindicais do país. Desde o mês passado, a CUT e suas entidades filiadas estão empenhadas na construção de uma jornada por desenvolvimento com valorização do trabalho e distribuição de renda. No RS, elencamos a construção de uma política de valorização do piso salarial regional como forma de oxigenação da economia e a retomada do desenvolvimento com distribuição de renda.

A exemplo das manifestações ocorridas nos dias 10 e 23 de abril, que mobilizaram centenas de milhares de trabalhadores, o Dia Nacional de Luta de 23 de maio também será marcado pela grandiosidade das paralisações na defesa intransigente de direitos como o FGTS, 13ª, férias, licença maternidade e aposentadoria digna, entre outros.

É fundamental a mobilização para estancar a sangria de recursos para especulação financeira com a imediata redução dos juros e do elevado superávit primário ampliando os investimentos no desenvolvimento nacional, em uma imediata mudança da política econômica.

Resultamos a importância da presença dos trabalhadores na defesa de seus direitos, na ampliação de conquistas e na construção de um processo de desenvolvimento sustentável baseado na valorização do trabalho e contra o congelamento dos salários dos servidores públicos contidos no PLP 01.

Além disso, também estamos mobilizados pela garantia de uma previdência social pública e universal, por reforma agrária e política agrícola na defesa e promoção da educação pública de qualidade.

A luta é pra valer!

Venha lutar pelos seus direitos acabando de vez com a emenda 3, garantindo o direito de greve e ampliando nossas conquistas.

CUT/RS